ASSOCIAÇÃO DE DOCENTES DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
SEÇÃO SINDICAL DO ANDES - SINDICATO NACIONAL
Av. Maracanã 229 - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-110
Telefax (21) 2567-5118 - CGC 29365293/0001-92
Email: secretaria@adcefetrj.org.br
Site: www.adcefetrj.org.br

ATA DA 158ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA ADCEFET-RJ. Aos 21 (vinte e um) dias do mês de março de 2016 (dois mil e dezesseis), no Espaço Social da ASSER da Unidade do Maracanã do CEFET/RJ, a partir das 12h15min (doze horas e quinze minutos), em primeira convocação, e das 12h45min (doze horas e quarenta e cinco minutos), em segunda convocação, conforme edital publicado no dia 19 (dezenove) de março de 2016 (dois mil e dezesseis), reuniram-se, sob a presidência do professor Alberto de Lima (presidente da ADCEFET-RJ), os docentes do CEFET/RJ. Os trabalhos foram abertos pelo presidente, convidando para compor a mesa diretora as professoras Keila Carvalho e Valena Ramos para secretariar. Imediatamente, o presidente leu o Edital de Convocação com a seguinte proposta de pauta: **1 - Informes; 2 – Condições de trabalho e estudo no *campus* Maracanã após inundações; 3 - Assuntos Gerais.** Como não foi solicitada nenhuma alteração da pauta, iniciando o primeiro ponto – **Informes** –, o professor Alberto informou que no dia 1 de abril, às 17h, na ALERJ, haverá um ato organizado pelo Espaço Unidade de Ação, que o ANDES-RJ está compondo. O professor Alberto informou ainda que o ANDES-SN protocolou, no dia 14 de março, junto ao Ministério da Educação, a pauta de reivindicações aprovada no 35o Congresso do ANDES, que ocorreu em janeiro do ano corrente. O professor Alberto destacou que a diretoria da ADCEFET-RJ está providenciando a solicitação de informações à direção sobre o planejamento orçamentário de 2016 aprovado em reunião do Conselho Diretor do CEFET-RJ (CODIR), além de pautar junto ao CODIR, conforme calendário do setor das IFE, posicionamento do conselho contrário à contratação de pessoal via Organizações Sociais (OS) na instituição. Em seguida, o estudante Guilherme Goldman, representante do Grêmio do Maracanã, informou que, após as inundações do final de semana, o referido Grêmio e o DCE mobilizaram os estudantes em dois dias de paralisação após o retorno oficial das atividades na Unidade. Guilherme informou também que no dia 29 de março haverá uma manifestação dos estudantes secundaristas em referência à morte do estudante Edson Luís pela ditadura militar. Passando ao segundo ponto de pauta – **Condições de trabalho e estudo no *campus* Maracanã após inundações** -, o professor Alberto informou que, na última quinta-feira, houve uma mobilização em torno das condições adequadas para o funcionamento da unidade Maracanã em virtude das enchentes do dia 12 de março. Apontou também que a mobilização questionou a regularização do abastecimento de água, a limpeza das cisternas, além da sujeira e da poeira, encaminhando à direção solicitação de laudo de potabilidade da água e consequente revisão da data de retorno às atividades na unidade. O professor Alberto informou que o DEMET se pronunciou na sexta-feira seguinte desconsiderando as solicitações feitas e reafirmando o retorno das aulas na referida quinta-feira. Informou ainda que, até o momento, não houve resposta por parte da direção às solicitações encaminhadas. Após, o estudante Marcos, representante do DCE, informou que os estudantes organizaram um mutirão de limpeza na segunda, terça e quarta-feira, após as enchentes, sem os equipamentos de segurança apropriados. Em seguida, a professora Marisa destacou que precisamos de informações técnicas, por profissionais da área da saúde, sobre a qualidade do ar e da água. Afirmou que este laudo tem caráter emergencial e que não podemos esperar o prazo de 30 dias informado pela direção-geral. Após, a estudante Juliene do curso integrado de Segurança do Trabalho, informou que os estudantes do referido curso elencaram 15 itens de insalubridade pós-enchentes na unidade Maracanã, dentre eles a poeira com risco biológico – ainda pior que a poeira tóxica - e que esta não é eliminada com a limpeza tal como foi realizada nos últimos dias. Destacou também que precisamos atentar para as condições de insalubridade do trabalho dos terceirizados neste momento. Em seguida, o estudante Marcos propôs que a ADCEFET

ASSOCIAÇÃO DE DOCENTES DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA SEÇÃO SINDICAL DO ANDES - SINDICATO NACIONAL
Av. Maracanã 229 - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-110
Telefax (21) 2567-5118 - CGC 29365293/0001-92
Email: secretaria@adcefetrj.org.br
Site: www.adcefetrj.org.br

contrate um serviço próprio para realização do laudo. Após, a estudante Juliene destacou que a limpeza e o laudo devem ser realizados por empresas distintas e que os estudantes não têm direitos relacionados ao ambiente de estudo tal como os trabalhadores são assegurados pela legislação do trabalho. Em seguida, o professor Alberto afirmou que precisamos garantir a reposição das aulas e a alteração do calendário diante da paralisação, e da necessidade de um plano de médio prazo, a ser elaborado por comissão específica, para dar conta de casos extremos, como é o caso das enchentes no Maracanã. Em seguida, o estudante Mateus destacou a poeira que deixou o bloco H impossível para utilização, a necessidade de limpeza dos aparelhos de ar-condicionado e do conserto dos elevadores, até o momento todos inoperantes. Ressaltou também que a Comlurb e a Cedae podem oferecer serviços em caráter emergencial. Após, o professor Rômulo afirmou que a coordenação de sociologia decidiu manter a paralisação até a presente assembleia, posição esta tomada na última quinta-feira juntamente com outras coordenações. Em seguida, a técnica-administrativa Vivian destacou a necessidade de se formular procedimentos para situações extremas como essa, tomando como exemplo a suspensão das aulas na segunda, terça e quarta-feira por falta de condições de funcionamento enquanto foi mantido o expediente para os servidores técnico-administrativos na segunda. Após, a estudante Juliene afirmou que participa de um projeto de extensão no CEFET-RJ que desenvolve um plano de emergência para o CEFET. Em seguida, o estudante Marcos afirmou que o expediente normal para os técnicos-administrativo se justifica pela necessidade da presença dos funcionários para a limpeza dos respectivos setores. Após, o professor Alberto afirmou que a comissão, tal como mencionou em sua última intervenção, deve ser composta por representantes dos estudantes, professores, técnico-administrativos e terceirizados, , articulada a um plano de contingência para situações emergenciais aprovado no CODIR, incluindo a garantia de orçamento para situações emergenciais. Além disso, destacou como tarefa dessa comissão o mapeamento das condições de trabalho e estudo em situações de insalubridade, além do pagamento de horas-extras para os trabalhadores terceirizados. Em seguida, apontou a necessidade de transferência do protocolo e das coordenações do térreo do Bloco A para andares superiores e a reafirmação da necessidade imediata do laudo de potabilidade da água e, em situação emergencial, a disponibilização de bebedouros com água mineral em toda unidade, com prazo. Não sendo observadas mais inscrições, o professor Alberto deu início aos encaminhamentos. O professor Alberto fez a leitura das propostas enunciadas em sua última intervenção e, após inclusões e destaques, encaminhou para votação o seguinte plano de ações: Protocolar, junto ao CODIR e à DIREG: demanda de criação de um plano de emergência e contingência para situações de crise; garantia de orçamento para situações de crise; mapeamento das condições de trabalho e estudo, com emissão de laudo sobre riscos de acidente e insalubridade; garantia de adicional por insalubridade e pagamento de hora-extra aos terceirizados; transferência das coordenações do DEMET que se encontram no térreo do Bloco A e do protocolo para andares superiores, com estudo de outros setores que necessitem ser transferidos; Reafirmar a exigência imediata do laudo de potabilidade da água e exigir que a instituição ofereça, emergencialmente, bebedouros com água mineral em toda unidade, com prazo; Contratação de um laudo de potabilidade pela seção sindical; Garantia de um calendário de reposição das aulas com o adiamento do início da semana de provas e abono das faltas dos estudantes e servidores em virtude da paralisação por falta de condições de trabalho e estudo entre os dias 14/03 e 21/03; Solicitar a reativação das comportas através de obras que visem minimizar os efeitos das chuvas; Submeter a contratação de serviços terceirizados pelo CEFET-RJ à inclusão de cláusulas específicas de

ASSOCIAÇÃO DE DOCENTES DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
SEÇÃO SINDICAL DO ANDES - SINDICATO NACIONAL
Av. Maracanã 229 - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-110
Telefax (21) 2567-5118 - CGC 29365293/0001-92
Email: secretaria@adcefetrj.org.br
Site: www.adcefetrj.org.br

garantia de segurança aos trabalhadores; prever, no plano de emergência, que a avaliação sobre o retorno às atividades seja realizada por uma comissão, em cada campus, formada por representação paritária de estudantes, docentes, técnico-administrativos em educação e terceirizados; que a CIPA e a SEMESP sejam reativadas; que seja tirada uma comissão da assembleia para naquele mesmo dia exigir uma audiência com a DIREG e apresentar as demandas, com destaque para a relativa ao laudo de potabilidade. Em seguida, o professor Alberto encaminhou para votação, em bloco, as propostas do plano de ações. As propostas foram aprovadas por unanimidade. No último ponto de pauta – **Assuntos Gerais**, o prof. Silvio Romero apresentou indicação de realização de nova AGE, para pautar a conjuntura nacional e a crise política. Em discussão, a assembleia indicou a realização da assembleia para 2a feira, 28/03, às 18h. Não havendo nada mais a tratar, a AGE foi encerrada às 14:50h (quatorze horas e cinquenta minutos). Eu, professora Keila Lucio de Carvalho, lavrei a ata, que vai por mim e pelo presidente da mesa, professor Alberto Jorge Silva de Lima, devidamente assinada.